

2ª PARTE

POESIA

De *Luciano Dídimo*

Em minhas veias

Para Horácio Dídimo

Estou assim
"impossível"
Fazendo versos
Criando rimas

Estou assim
Impulsivo
Querendo abrir
Essas cortinas

Vou escrevendo
Naturalmente
Como as aranhas
Tecem as teias

Não tenho culpa
Está no sangue
Tenho poesia
Em minhas veias

O poeta aos oitenta

O poeta aos oitenta
Sente o Sol que esquent
O amor que nos sustenta

Se a noite é cinzenta
A Estrela Azul ostenta
Uma paz que movimenta

Essa fé que nos alenta
Vem do Pão que alimenta
Vem da Graça que fermenta

O poeta aos oitenta
Já não dorme, só inventa
Poesia que atenta

O sapãozinho comenta
A lagartixa assenta
O passarinho fomenta

Cada bicho se contenta
Cada verso cumprimenta
O poeta aos oitenta

De Luciano Dídimo

Um pai poeta

Um pai poeta
sabe que a tartaruga
é na verdade
um passarinho

Um pai poeta
sabe que o Sol
está escondido
no escurinho

Um pai poeta
quando vê
a Estrela Azul
vira anãozinho

Um pai poeta
reza com rimas
polindo preces
devagarinho

Um pai poeta
contempla a Face
harmonizando
o Pai Nosso de todo dia

Um pai poeta
não faz poesia
ele a encontra
pelo caminho

Um pai poeta
afina as palavras
e vai cantando
no seu versinho